



MINISTÉRIO DA  
EDUCAÇÃO



# Plano de Educação Digital e Inovação Pedagógica

## Rede Municipal de Educação de Chapada Gaúcha - MG

Finalizado

Data de atualização: 15 de Junho/2026

**Junho / 2026**



MINISTÉRIO DA  
EDUCAÇÃO



## Sumário

1 Apresentação	04
2 Dados da Rede	05
2.1 Município	05
2.2 Tipo de Rede	05
2.3 Responsáveis pela elaboração do Plano	05
2.4 Dados Gerais - Censo Escolar	06
2.5 Demais dados do diagnóstico situacional da rede	08
3 Matriz de Planejamento Estratégico	09
3.1 Matriz	09
3.2 Priorização	12
3.3 Cruzamento dos pontos levantados	15
3.4 Construção de frase lógica para relacionar os elementos	17
4 Objetivos	18
4.1 Objetivo Geral	18
4.2 Objetivos Específicos	18
5 Justificativa e escopo do plano	18
6 Metas	20
Meta 1 - Atualização curricular	20
Meta 2 - Desenvolvimento de saberes digitais de professores e gestores	20
Meta 3 - Monitoramento e Avaliação	21
7 Plano de Ação e Cronograma de Implementação	22
8 Parcerias	24
9 Detalhamento Orçamentário e Sistema de Monitoramento e Avaliação	24
9.1 Detalhamento orçamentário das ações	24



MINISTÉRIO DA  
EDUCAÇÃO



9.2 Sistema de monitoramento e avaliação	25
9.3 Indicadores de monitoramento	26
9.4 Instrumentos de Avaliação	27
9.5 Cronograma de avaliação	27
9.6 Critérios de sucesso do plano	28



MINISTÉRIO DA  
EDUCAÇÃO



## 1 - Apresentação

O Plano de Educação Digital e Inovação Pedagógica da Rede Municipal de Ensino de Chapada Gaúcha/MG constitui um instrumento estratégico de planejamento voltado à consolidação da cultura digital nas escolas municipais, em consonância com a Política Nacional de Educação Digital (Lei nº 14.533/2023), a Estratégia Nacional de Escolas Conectadas (Decreto nº 11.713/2023), a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a BNCC Computação, o Referencial Curricular Referência de Minas Gerais e as diretrizes do Plano Municipal de Educação. O município de Chapada Gaúcha está localizado na região Norte de Minas Gerais, inserido no território do Grande Sertão Veredas, reconhecido por sua rica diversidade ambiental, cultural e social. Com uma extensa área territorial e comunidades distribuídas entre a sede urbana, distritos, assentamentos e áreas rurais, a rede municipal enfrenta desafios relacionados à garantia da equidade educacional, ao acesso às tecnologias digitais e à formação continuada dos profissionais da educação.

A rede municipal atende estudantes da Educação Infantil e do Ensino Fundamental, distribuídos em 14 unidades escolares, contando com mais de dois mil estudantes matriculados e um quadro de aproximadamente 208 professores. Nesse contexto, torna-se fundamental promover políticas educacionais que assegurem o acesso democrático às tecnologias digitais, reduzam desigualdades e ampliem as oportunidades de aprendizagem para todos os estudantes. A implementação da Educação Digital representa uma oportunidade para fortalecer práticas pedagógicas inovadoras, desenvolver competências relacionadas ao pensamento computacional, à cidadania digital, à cultura maker, à robótica educacional e ao uso crítico, ético e responsável das tecnologias. Além disso, contribui para a melhoria da gestão educacional, para o fortalecimento dos processos de ensino e aprendizagem e para a formação integral dos estudantes.

Este plano foi elaborado de forma colaborativa pela Secretaria Municipal de Educação e sua equipe técnica e pedagógica, considerando os resultados do diagnóstico situacional da rede, os indicadores educacionais, as necessidades



MINISTÉRIO DA  
EDUCAÇÃO



formativas dos profissionais da educação e as potencialidades existentes no município. O documento estabelece metas, ações, indicadores e mecanismos de monitoramento que orientarão a implementação da Educação Digital na rede municipal nos próximos anos. Mais do que atender às exigências legais, este plano busca consolidar uma política pública permanente de inovação pedagógica, capaz de promover inclusão digital, equidade, qualidade educacional e preparação dos estudantes para os desafios da sociedade contemporânea.

## 2 - Dados da Rede

### 2.1 - Município

Chapada Gaúcha / Minas Gerais

### 2.2 - Tipo de Rede

Municipal

### 2.3 - Responsáveis pela elaboração do Plano

Nome completo	E-mail	Cargo
Elisandra Cristina Friedrich Ramalho	elisandra.ramalho@gmail.com	Supervisora Pedagógica
Márcia Pereira dos Santos	marcianogueira371@gmail.com	Supervisora Pedagógica
Márcia Regina Silva Pena	educacao@chapadagaucha.mg.gov.br	Secretária Municipal de Educação
Wesley Lopes Novaes	tieducacaochapadagaucha@gmail.com	Técnico em Informática
Ângela Maria Lima da Silva	angelaaromaemgotas@gmail.com	Supervisora Pedagógica



MINISTÉRIO DA  
EDUCAÇÃO



## 2.4 - Dados Gerais - Censo Escolar

Item	Quantitativo
Escolas	14
Professores	208
Matrículas da Educação Infantil	636
Matrículas do Ensino Fundamental I	1063
Matrículas do Ensino Fundamental II	329

### 2.4.1 - Matrículas por gênero

Item	Quantitativo
Masculino	1.116
Feminino	912

### 2.4.2 - Matrículas por cor/raça

Item	Quantitativo
Branca	15,9%
Preta/Parda	83,7%
Outra	0,4%
Não Informado	3,5%

### 2.4.3 - Número de professores por modalidade e etapa de ensino:

Item	Quantitativo
Educação Infantil	57
Anos Iniciais	59
Anos Finais	58



MINISTÉRIO DA  
EDUCAÇÃO



#### 2.4.5 - Percentual de professores por faixa etária:

Item	Quantitativo
65 anos ou mais	Não tem
55 a 64 anos	4,95% (média entre homens e mulheres)
45 a 54 anos	26,25% (média entre homens e mulheres)
35 a 44 anos	37,45% (média entre homens e mulheres)
25 a 34 anos	26,55% (média entre homens e mulheres)
Até 24 anos	4,9% (média entre homens e mulheres)

#### 2.4.6 - Percentual de escolaridade dos professores

Item	Quantitativo
Superior / Licenciatura	92,3%
Normal / Magistério	0,4%
Ensino Médio / Inferior	7,3%

#### 2.4.7 - Percentual de docentes por forma de contratação

Item	Quantitativo
Concursado / Efetivo	30,3%
Contrato temporário	69,7%
Contrato CLT	Não tem

#### 2.4.8 - Dados da aprendizagem (IDEB)

Item	Quantitativo
Anos Iniciais	5,4



Item	Quantitativo
Anos Finais	5,6

#### 2.4.9 - Percentual de Aprendizado Adequado segundo as etapas de ensino:

Item		Quantitativo
Anos Iniciais	2º Ano	Sem dados disponíveis
	5º Ano	Português: 38% Matemática: 32%
Anos Finais	9º Ano	Português: 28% Matemática: 9%

#### 2.4.10 - Distorção idade-série

Item	Quantitativo
Anos Iniciais	1,4%
Anos Finais	7,9%

### 2.5 - Demais dados do diagnóstico situacional da rede

Neste tópico, os responsáveis pela elaboração do plano podem agregar outros dados do Censo Escolar, diagnósticos situacionais produzidos ao longo da especialização (nas atividades síncronas), ou outros dados que sejam importantes para análise da situação da rede e alinhamento das ações a serem desenvolvidas.

#### Indicadores de conectividade

Item	Quantitativo
Escolas com parâmetros adequados	11 (78,6%)
Escolas com energia adequada	14 (100%)



Item	Quantitativo
Escolas com velocidade adequada	11 (78,6%)
Escolas com wi-fi adequada	13 (92,9%)

### 3 - Matriz de Planejamento Estratégico

#### 3.1 - Matriz

	FAVORECE	DESAVORECE
<b>Interna (Organização)</b>	<p><b>FORÇAS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Rede de pequeno porte (favorece a gestão mais próxima e acompanhamento individualizado);</li> <li>- Alto percentual de professores com ensino superior (92,3%);</li> <li>- Equilíbrio de gênero entre estudantes (favorece a equidade educacional);</li> <li>- Baixa distorção idade-série nos anos iniciais;</li> <li>- Corpo docente com faixa etária predominantemente produtiva (25 a 44 anos);</li> <li>- 78% das escolas com parâmetros adequados de conectividade;</li> <li>- 100% das escolas com energia adequada;</li> </ul>	<p><b>FRAQUEZAS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Alta taxa de contratos temporários (69,7%), causando fragilidade na continuidade pedagógica;</li> <li>- Baixo nível de aprendizagem adequada, principalmente no 9º Ano em Matemática (9%) e em Língua Portuguesa (28%);</li> <li>- IDEB apenas no nível básico;</li> <li>- Parte dos docentes ainda com formação inferior ao ideal (7,3%);</li> <li>- Dependência de processos externos para formação continuada;</li> <li>- Pouca disponibilidade de equipamentos;</li> <li>- Fragilidade na manutenção/reposição de equipamentos e redes;</li> </ul>



	<b>FAVORECE</b>	<b>DESFAVORECE</b>
	<ul style="list-style-type: none"><li>- 93% das escolas com wi-fi adequado (somente uma escola ainda não adequada);</li><li>- Escolas da rede já estão com a Educação Digital implantada;</li><li>- Docentes já realizando cursos de aperfeiçoamento (plataforma AVAMEC);</li><li>- Há parcerias com a Faculdade Multivix, a qual disponibiliza professor para a disciplina de Educação Digital e sala de robótica para os estudantes dos Anos Finais em Tempo Integral;</li><li>- A rede utiliza planejamento unificado em todas as áreas de conhecimento;</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Baixa procura pelos docentes ao acesso às plataformas oficiais de cursos;</li><li>- Necessidade de ofertas de cursos para formação inicial e continuada dos docentes;</li></ul>
<b>(Externa Ambiente)</b>	<p><b>OPORTUNIDADES</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Parcerias com instituições como IFNMG Campus Arinos e plataformas do MEC;</li><li>- Expansão de políticas públicas voltadas à Educação Digital e tempo integral;</li><li>- Potencial de expansão com ODS (Objetivos de Desenvolvimento Social) e projetos de extensão;</li><li>- Possibilidade de formação continuada em tecnologia educacional;</li></ul>	<p><b>AMEAÇAS</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Vulnerabilidade socioeconômica da população (alta proporção de estudantes pretos/pardos – 83,7%), exigindo políticas inclusivas robustas;</li><li>- Risco de evasão ou desmotivação nos Anos iniciais, associado ao baixo desempenho;</li><li>- Dependência de políticas públicas externas (instabilidade de programas e plataformas);</li></ul>



	<b>FAVORECE</b>	<b>DESFAVORECE</b>
	<ul style="list-style-type: none"><li>- Incentivo à produção digital (protagonismo juvenil);</li><li>- Programas federais e estaduais de financiamento e inovação educacional;</li><li>- Possibilidade de investimentos para aquisição de dispositivos e ambientes;</li><li>- Atualização curricular com base na BNCC Computação e Referencial Curricular da Computação de Minas Gerais;</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Dificuldades estruturais como acesso à tecnologia e infraestrutura digital;</li><li>- Rotatividade docente devido a contratos temporários;</li><li>- Desafios na implementação consistente da educação digital e orçamentos que podem comprometer a continuidade da conectividade;</li><li>- Obsolescência tecnológica e custos de reposição;</li><li>- Desinformação por parte da comunidade escolar, trazendo resistência as adequações;</li><li>- Dependência de fornecedor ou plataformas que podem limitar a autonomia e elevar custos;</li><li>- Desigualdade de acesso fora da escola, o que pode ampliar disparidades na rede;</li><li>- Desigualdades estruturais que podem comprometer a equidade curricular;</li><li>- Rotatividade de equipes de gestão, que pode comprometer o monitoramento e gerar fragmentação e “projetos soltos”;</li></ul>



### 3.2 - Priorização

a) Para cada item, pontue:

- Impacto (0–3)
- Governabilidade - esfera de controle (0–3).

<b>Categoria</b>	<b>Item</b>	<b>Impacto</b>	<b>Governabilidade</b>	<b>Total</b>	<b>Prioridade</b>
Fraqueza	Alta taxa de contratos temporários	3	1	4	Alta
	Baixa aprendizagem no 9º ano	3	3	6	Muito Alta
	IDEB nível básico	3	2	5	Alta
	Docentes com formação inferior (7,3%)	2	2	4	Média
	Dependência de formação externa	2	2	4	Média
	Poucos equipamentos disponíveis	3	2	5	Alta
	Manutenção/reposição tecnológica frágil	3	2	5	Alta
	Baixa adesão às plataformas para formação	2	3	5	Alta
	Carência na oferta de cursos de formação	3	3	6	Muito Alta
Vulnerabilidade socioeconômica	Vulnerabilidade socioeconômica	3	1	4	Alta
	Evasão/desmotivação (pelo baixo desempenho)	3	2	5	Alta
	Dependência de políticas externas	3	1	4	Alta
	Acesso tecnológico limitado	3	2	5	Alta



Ameaça	Rotatividade docente	3	1	4	Alta
	Desafios na implantação educação digital	3	2	5	Alta
	Custos conectividade	3	1	4	Alta
	Obsolescência tecnológica	2	2	4	Média
	Desinformação por parte da comunidade (resistência)	2	3	5	Alta
	Dependência de fornecedores (plataformas)	2	1	3	Média
	Desigualdade fora da escola	3	1	4	Alta
	Desigualdades estruturais	3	1	4	Alta
	Rotatividade de equipe de gestão	3	1	4	Alta
Força	Rede de pequeno porte	3	2	5	Alta
	Maioria dos professores com ensino superior	3	2	5	Alta
	Equilíbrio de gênero entre estudantes	2	3	5	Média
	Baixa distorção idade-série nos anos iniciais	3	2	5	Alta
	Faixa etária produtiva dos docentes	2	1	3	Média
	Conectividade adequada (78%)	3	2	5	Alta
	Energia adequada (100%)	2	3	5	Média
	Wi-fi adequado (93%)	3	2	5	Alta
	Educação Digital implantada	3	3	6	Muito Alta



MINISTÉRIO DA  
EDUCAÇÃO



	Docentes em formação (AVAMEC)	3	2	5	Alta
	Parceria com a Multivix	3	2	5	Alta
	Planejamento unificado na rede	3	3	6	Muito Alta
Oportuni dade	Parcerias IFNMG/MEC	3	2	5	Alta
	Políticas educação digital em tempo integral	3	1	4	Alta
	Projetos de expansão com ODS e extensão	2	2	4	Média
	Formação tecnológica	3	3	6	Muito Alta
	Protagonismo juvenil	2	3	5	Média
	Programas de financiamento	3	1	4	Alta
	Investimentos dispositivos	3	2	5	Alta
	Atualização Curricular com a BNCC Computação	3	3	6	Muito Alta



### 3.3 - Cruzamento dos pontos levantados

#### FORÇAS X OPORTUNIDADES: usar Forças para aproveitar Oportunidades

	Oportunidade 1	Oportunidade 2	Oportunidade 3
<b>Força 1</b> Educação digital já implantada	Expansão de políticas públicas de Educação Digital	Formação continuada em tecnologia educacional	Incentivo à produção digital (protagonismo juvenil)
<b>Força 2</b> Parceria com a faculdade Multivix (robótica e docente)	Parcerias com IFNMG e instituições formativas	Projetos alinhados aos ODS	Programas de financiamento e inovação
<b>Força 3</b> Planejamento unificado da rede	Atualização curricular (BNCC Computação)	Formação continuada em tecnologia	Programas educacionais estruturados

#### FRAQUEZAS X AMEAÇAS: reduzir Fraquezas para evitar Ameaças.

	Ameaça 1	Ameaça 2	Ameaça 3
<b>Fraqueza 1</b> Alta taxa de contratos temporários	Rotatividade docente	Fragmentação de projetos	Descontinuidade de políticas públicas
<b>Fraqueza 2</b> Baixo desempenho em Língua Portuguesa e Matemática no 9º ano	Evasão/desmotivação	Desigualdades educacionais	Vulnerabilidade socioeconômica
<b>Fraqueza 3</b> Pouca	Desigualdade de	Dificuldade na	Obsolescência



disponibilidade de equipamentos	acesso	educação digital	tecnológica
---------------------------------	--------	------------------	-------------

**FORÇAS X AMEAÇAS: usar Forças para mitigar Ameaças.**

	<b>Ameaça 1</b>	<b>Ameaça 2</b>	<b>Ameaça 3</b>
<b>Força 1</b> Planejamento unificado	Fragmentação de projetos	Rotatividade de gestão	Desigualdade curricular
<b>Força 2</b> Parceria com a Multivix	Falta de infraestrutura	Limitações orçamentárias	Obsolescência tecnológica
<b>Força 3</b> Educação digital implantada	Desigualdade de acesso	Desinformação	Resistência à inovação

**FRAQUEZAS X OPORTUNIDADES: reduzir Fraquezas aproveitando Oportunidades**

	<b>Oportunidade 1</b>	<b>Oportunidade 2</b>	<b>Oportunidade 3</b>
<b>Fraqueza 1</b> Falta de equipamentos	Programas de financiamento	Expansão da educação digital	Expansão da educação digital
<b>Fraqueza 2</b> Carência na oferta de cursos de formação	Formação continuada	Parcerias com IFNMG	Programas educacionais
<b>Fraqueza 3</b> Baixo desempenho escolar	BNCC Computação	Projetos de protagonismo	Educação integral



MINISTÉRIO DA  
EDUCAÇÃO



### 3.4 - Construção de frase lógica para relacionar os elementos

#### **FORÇAS X OPORTUNIDADES**

- Usar a implantação da educação digital para ampliar a captação de programas e investimentos públicos;
- Alavancar a parceria com a Multivix para fortalecer o protagonismo juvenil por meio da produção digital e robótica;
- Utilizar o planejamento unificado para integrar a BNCC Computação de forma articulada em toda a rede;

#### **FRAQUEZAS X OPORTUNIDADES**

- Estabelecer parcerias institucionais para reduzir a dependência de formação externa não estruturada;
- Aproveitar programas de financiamento para ampliar o parque tecnológico da rede;
- Integrar projetos baseados nos ODS para melhorar o engajamento e o desempenho dos estudantes;

#### **FORÇAS X AMEAÇAS**

- Utilizar o planejamento unificado para garantir continuidade mesmo diante de mudanças de gestão;
- Utilizar a infraestrutura escolar para ampliar o acesso digital dos estudantes em situação de vulnerabilidade;
- Aproveitar o porte reduzido da rede para intensificar o acompanhamento individualizado dos estudantes;

#### **FRAQUEZAS X AMEAÇAS**

- Reduzir a rotatividade docente para evitar a descontinuidade das ações pedagógicas;
- Elevar os níveis de aprendizagem para reduzir o risco de evasão escolar;
- Desigualdade de acesso tecnológico;



MINISTÉRIO DA  
EDUCAÇÃO



## 4 - Objetivos

### 4.1 - Objetivo Geral

Promover a integração da cultura digital ao currículo e às práticas pedagógicas da rede municipal de ensino, favorecendo o desenvolvimento de competências digitais em estudantes e profissionais da educação.

### 4.2 - Objetivos Específicos

- **Objetivo específico 1:** Integrar tecnologias ao currículo escolar, promovendo a inovação pedagógica nas escolas;
- **Objetivo específico 2:** Qualificar professores para o uso pedagógico da tecnologia, promovendo a cidadania e segurança digital;
- **Objetivo específico 3:** Ampliar o acesso à infraestrutura tecnológica educacional, estimulando a produção de conteúdos digitais educacionais;

## 5 - Justificativa e escopo do plano

A sociedade contemporânea tem sido marcada por profundas transformações decorrentes do avanço das tecnologias digitais da informação e comunicação, impactando significativamente as formas de aprender, ensinar, trabalhar e participar da vida social. Nesse cenário, a educação assume papel fundamental na formação de cidadãos capazes de utilizar as tecnologias de forma crítica, ética, criativa e responsável.

A aprovação da Política Nacional de Educação Digital (Lei nº 14.533/2023) e a implementação da Estratégia Nacional de Escolas Conectadas (Decreto nº 11.713/2023) reforçam a necessidade de que os sistemas de ensino promovam a integração da cultura digital aos currículos, às práticas pedagógicas e à gestão educacional. Além disso, a atualização da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996), por meio da Lei nº 14.533/2023, tornou obrigatória a inclusão da Educação Digital na Educação Básica. No contexto da Rede Municipal de Ensino de Chapada



MINISTÉRIO DA  
EDUCAÇÃO



Gaúcha, o diagnóstico situacional evidenciou importantes avanços, como a existência de planejamento pedagógico unificado, iniciativas já implantadas de Educação Digital, elevado percentual de docentes com formação superior e índices satisfatórios de conectividade em grande parte das escolas. Entretanto, também foram identificados desafios que demandam ações estruturadas e contínuas, entre eles a necessidade de ampliação do parque tecnológico, fortalecimento da formação continuada dos profissionais da educação, melhoria dos processos de monitoramento da aprendizagem e ampliação do uso pedagógico das tecnologias digitais.

Os dados educacionais da rede revelam ainda a necessidade de ações voltadas à melhoria dos indicadores de aprendizagem, especialmente nos anos finais do Ensino Fundamental, onde os percentuais de aprendizagem adequada em Língua Portuguesa e Matemática permanecem abaixo dos níveis desejados. Nesse sentido, a utilização planejada e intencional das tecnologias digitais pode contribuir para personalização das estratégias de ensino, ampliação das oportunidades de aprendizagem e fortalecimento dos processos de acompanhamento pedagógico.

Considerando as características territoriais de Chapada Gaúcha, que possui extensa área geográfica e comunidades distribuídas em diferentes localidades, a Educação Digital também se apresenta como importante instrumento para a promoção da equidade educacional, permitindo ampliar o acesso a recursos pedagógicos, conteúdos digitais e oportunidades formativas para estudantes e profissionais da educação.

O presente plano abrange ações relacionadas à atualização curricular, à implementação da BNCC Computação, ao desenvolvimento das competências digitais de professores, gestores e estudantes, à ampliação da infraestrutura tecnológica, ao fortalecimento da conectividade, à produção e utilização de recursos educacionais digitais e à criação de mecanismos permanentes de monitoramento e avaliação. Dessa forma, o Plano de Educação Digital e Inovação Pedagógica de Chapada Gaúcha busca consolidar uma política pública educacional sustentável, alinhada às legislações vigentes e aos objetivos do Plano Municipal de Educação, contribuindo para a formação



MINISTÉRIO DA  
EDUCAÇÃO



integral dos estudantes e para a construção de uma educação pública mais inovadora, inclusiva, conectada e comprometida com a qualidade social da aprendizagem.

## 6 - Metas

### Meta 1 - Atualização curricular

*Atualizar e implementar o currículo da rede municipal, integrando as competências da BNCC Computação e do Referencial Curricular de Minas Gerais, garantindo sua aplicação em 100% das escolas até o final de 2026.*

#### **Justificativa:**

O diagnóstico evidencia que a rede já possui planejamento unificado e iniciativas de educação digital implantadas, o que constitui uma base favorável para a atualização curricular. No entanto, ainda há necessidade de consolidar a integração das competências digitais de forma estruturada e equitativa. Além disso, a expansão das políticas públicas voltadas à educação digital representa uma oportunidade estratégica que exige alinhamento curricular. Dessa forma, a atualização curricular é essencial para garantir coerência pedagógica, inovação e melhoria da aprendizagem.

### Meta 2 - Desenvolvimento de saberes digitais de professores e gestores

*Ampliar o nível de competência digital de professores e gestores, garantindo que, até 2027, pelo menos 80% participem e concluam formações continuadas em tecnologia educacional e inovação pedagógica.*

#### **Justificativa:**

Embora a rede conte com um alto percentual de docentes com ensino superior e acesso a plataformas de formação, o diagnóstico aponta baixa adesão às formações e dependência de iniciativas externas. Além disso, há desafios relacionados à implementação consistente da educação digital e à resistência a mudanças. Nesse



MINISTÉRIO DA  
EDUCAÇÃO



contexto, o fortalecimento dos saberes digitais é fundamental para potencializar o uso pedagógico das tecnologias, melhorar as práticas de ensino e assegurar a efetividade das políticas de inovação educacional.

### **Meta 3 - Monitoramento e Avaliação**

*Implantar um sistema estruturado de monitoramento e avaliação da aprendizagem e das ações pedagógicas, garantindo acompanhamento contínuo de 100% dos estudantes e revisão periódica dos resultados até 2026.*

#### **Justificativa:**

O diagnóstico revela fragilidades nos níveis de aprendizagem, especialmente nos anos finais, além de riscos de evasão e desigualdades educacionais. Apesar do planejamento unificado e do porte reduzido da rede (que favorece o acompanhamento), ainda há necessidade de sistematizar processos de monitoramento. A implementação de um sistema estruturado permitirá identificar dificuldades de forma precoce, orientar intervenções pedagógicas mais eficazes e garantir maior continuidade e eficiência na gestão educacional.



MINISTÉRIO DA  
EDUCAÇÃO



## 7 - Plano de Ação e Cronograma de Implementação

Meta/ n. da ação	Descrição da Ação	Recursos e Estratégias	Prazo estimado	Responsável	Financiamento	Indicador físico (Produto)	Indicador de sucesso	Status	
<b>Meta 1 - Atualização curricular</b>	<b>1.1</b>	<i>Atualizar e implementar o currículo da rede municipal, integrando as competências da BNCC Computação e do Referencial Curricular de Minas Gerais</i>	Equipe pedagógica; grupos de trabalho; análise documental; reuniões pedagógicas; plataformas colaborativas	06 meses – início fev/2026	Secretaria de Educação / Coordenação Pedagógica	Recursos próprios + MEC	Documento curricular atualizado	100% das escolas com currículo aplicado	Em Andamento
	<b>1.2</b>	Formar professores para aplicação do currículo atualizado	Formações continuadas; oficinas; parcerias; AVAMEC	09 meses – início mar/2026	Coordenação Pedagógica	Recursos próprios + parcerias	Professores capacitados	90% dos docentes formados	Em Andamento
	<b>1.3</b>	Acompanhar a implementação do currículo nas escolas	Visitas técnicas; relatórios; monitoramento pedagógico	09 meses – início abr/2026	Gestores escolares / Secretaria Municipal de Educação	Recursos próprios	Relatórios de acompanhamento	100% das escolas monitoradas	Em Finalização
	<b>2.1</b>	Ampliar participação em formações digitais	Plataformas online; oficinas; tutoria pedagógica	10 meses – início fev/2026	Coordenação Pedagógica	MEC + recursos próprios	Certificados de formação	80% dos profissionais formados	Em Andamento



MINISTÉRIO DA  
EDUCAÇÃO



Meta/ n. da ação	Descrição da Ação	Recursos e Estratégias	Prazo estimado	Responsável	Financiamento	Indicador físico (Produto)	Indicador de sucesso	Status	
<b>Meta 2 - Desenvolvimento de saberes digitais de professores e gestores</b>	<b>2.2</b>	Incentivar uso pedagógico de tecnologias	Equipamentos; planos digitais; formação prática	09 meses – início mar/2026	Gestores / Professores	Recursos próprios	Planejamento unificado / Planos de aula digitais	90% dos docentes usando tecnologia	Em Andamento
	<b>2.3</b>	Estabelecer parcerias para formação tecnológica	Convênios com instituições; cooperação técnica	8 meses – início fev/2026	Secretaria de Educação	Parcerias	Termos de parceria	Parcerias firmadas	Em Andamento
<b>Meta 3 - Monitoramento e Avaliação</b>	<b>3.1</b>	Implantar sistema de monitoramento da aprendizagem	Plataformas de dados; avaliações; análise de indicadores	10 meses – início fev/2026	Secretaria Municipal de Educação / Coordenação Pedagógica	Recursos próprios	Sistema implantado	100% dos estudantes monitorados	Em Finalização
	<b>3.2</b>	Aplicar avaliações diagnósticas periódicas	Instrumentos avaliativos; cronograma; análise de resultados	09 meses – início mar/2026	Escolas / Coordenação	Recursos próprios	Gráficos e relatórios de resultado das avaliações	100% das escolas avaliando	Em Finalização
	<b>3.3</b>	Realizar reuniões de intervenção pedagógica	Reuniões; análise de dados; planos de intervenção	08 meses – início abr/2026	Gestores escolares e equipe pedagógica	Recursos próprios	Atas e planos registrados	80% das turmas com melhoria	Em Andamento



MINISTÉRIO DA  
EDUCAÇÃO



## 8 - Parcerias

A rede municipal de ensino de Chapada Gaúcha/MG buscará estabelecer parcerias financeiras, técnicas e institucionais com os governos Federal e Estadual, por meio da adesão a programas oficiais. Além disso, promoverá articulações com instituições públicas municipais e com o setor privado, incluindo a Faculdade Multivix, cooperativas e o comércio local, visando fortalecer as ações educacionais e ampliar os recursos disponíveis.

## 9 - Detalhamento Orçamentário e Sistema de Monitoramento e Avaliação

### 9.1 Detalhamento Orçamentário das Ações

Meta/Ação	Descrição	Fonte de Recursos
1.1	Atualização curricular e produção de documentos orientadores	Recursos próprios/FUNDEB
1.2	Formação de professores (oficinas, palestras, material didático e certificação)	Recursos próprios, MEC e parcerias
1.3	Visitas técnicas e acompanhamento pedagógico	Recursos próprios
2.1	Formações em competências digitais e inovação pedagógica	MEC, AVAMEC e recursos próprios
2.2	Aquisição e manutenção de equipamentos tecnológicos	FNDE, MEC, recursos próprios e emendas
2.3	Formalização e execução de parcerias institucionais	Recursos próprios
3.1	Implantação de sistema de monitoramento educacional	Recursos próprios e programas federais



MINISTÉRIO DA  
EDUCAÇÃO



3.2	Aplicação de avaliações diagnósticas e produção de relatórios	Recursos próprios
3.3	Reuniões de intervenção pedagógica e formação das equipes	Recursos próprios

### **Investimento Total Estimado**

Os valores são referenciais e deverão ser ajustados conforme os processos licitatórios, adesão a programas federais e disponibilidade orçamentária municipal.

### **9.2 – Sistema de Monitoramento e Avaliação**

**Comissão de Acompanhamento:** Instituir uma Comissão Municipal de Educação Digital composta por:

- Secretária Municipal de Educação;
- Coordenação Pedagógica;
- Técnico de Informática da Rede;
- Diretores Escolares;
- Representante dos Professores;
- Representante do Conselho Municipal de Educação.

#### **Competências da Comissão:**

- Monitorar a execução das metas;
- Analisar indicadores trimestralmente;
- Elaborar relatórios semestrais;
- Propor ajustes e correções de rota;
- Divulgar resultados à comunidade escolar.



MINISTÉRIO DA  
EDUCAÇÃO



### 9.3 – Indicadores de Monitoramento

#### Meta 1 – Atualização Curricular

Indicador	Linha de Base	Meta 2026	Frequência
Escolas com currículo atualizado	0%	100%	Semestral
Professores orientados sobre o currículo	0%	100%	Trimestral
Componentes curriculares adequados à BNCC Computação	0%	100%	Semestral

#### Meta 2 – Saberes Digitais

Indicador	Linha de Base	Meta 2027	Frequência
Professores que concluíram formações	0%	80%	Trimestral
Gestores participantes das formações	0%	100%	Trimestral
Docentes utilizando tecnologias em seus planejamentos	30%	90%	Semestral
Professores que realizaram Autodiagnóstico AVAMEC	0%	100%	Anual

#### Meta 3 – Monitoramento da Aprendizagem

Indicador	Linha de Base	Meta	Frequência
Estudantes acompanhados pelo sistema	0%	100%	Mensal
Avaliações diagnósticas aplicadas	0	3 por ano	Trimestral



MINISTÉRIO DA  
EDUCAÇÃO



Turmas com plano de intervenção pedagógica	0%	100%	Bimestral
Melhoria dos resultados em Língua Portuguesa	28% (9º ano)	+10 pontos percentuais	Anual
Melhoria dos resultados em Matemática	9% (9º ano)	+10 pontos percentuais	Anual

Os percentuais de aprendizagem utilizados como linha de base foram identificados no diagnóstico da rede.

#### 9.4 – Instrumentos de Avaliação

Serão utilizados os seguintes instrumentos:

- Relatórios trimestrais das escolas.
- Painel de indicadores da Secretaria Municipal de Educação.
- Avaliações diagnósticas padronizadas.
- Questionários de satisfação para professores e gestores.
- Relatórios de acesso e conclusão de cursos AVAMEC.
- Registro de uso pedagógico das tecnologias nos planejamentos.
- Observação de aulas e visitas técnicas.
- Atas das reuniões pedagógicas e planos de intervenção.

#### 9.5 – Cronograma de Avaliação

Período	Atividade
Março	Avaliação diagnóstica inicial
Junho	Monitoramento do 1º semestre



MINISTÉRIO DA  
EDUCAÇÃO



Agosto	Avaliação intermediária
Outubro	Revisão das metas e plano de ação
Dezembro	Avaliação final e relatório anual

## 9.6 – Critérios de Sucesso do Plano

O plano será considerado satisfatoriamente executado quando atingir:

- 100% das escolas com currículo atualizado e implementado;
- Pelo menos 80% dos professores e gestores certificados em formação digital;
- 100% dos estudantes acompanhados por sistema de monitoramento;
- Crescimento mínimo de 10 pontos percentuais nos indicadores de aprendizagem em Língua Portuguesa e Matemática nos anos avaliados;
- Ampliação do acesso a equipamentos e recursos tecnológicos em todas as unidades escolares;
- Publicação anual de relatório de resultados e prestação de contas à comunidade escolar.

Márcia Regina Silva Pena  
Secretária Municipal de Educação